

Araraquara/SP, 18 de JUNHO de 2025

Ofício n 41/2025

ILMO Sr.  
Dr. ABELARDO FERRAREZI DE ANDRADE  
SECRETÁRIO DE SAÚDE

A FUNDAÇÃO MUNICIPAL IRENE SIQUEIRA ALVES “VOVÓ MOCINHA”-MATERNIDADE GOTA DE LEITE DE ARARAQUARA - FUNGOTA ARARAQUARA, fundação pública de direito privado, regularmente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.986.862/0001-40, com sede na Rua Carlos Gomes, nº 1610, Centro, no município de Araraquara/SP, CEP 14.801-340, neste ato representada por sua Diretora Executiva que esta subscreve, vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, em atendimento aos apontamentos formulados pela Nobre Edil MARIA PAULA, por meio do REQUERIMENTO nº 890/2025, almejando informações e elucidações referentes à demora nos atendimentos das UPAS, esclarecer:

Inicialmente cumpre-nos pontuar que as UPAS possuem classificação de porte pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE, considerando a estrutura predial e quantidade de leitos, conforme [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/pacsauade/not\\_04092009\\_sp.php#:~:text=COBERTURA%20%E2%80%93%20As%20UPAs%20s%C3%A3o%20divididas,at%C3%A9%20150%20pessoas%20por%20dia](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/pacsauade/not_04092009_sp.php#:~:text=COBERTURA%20%E2%80%93%20As%20UPAs%20s%C3%A3o%20divididas,at%C3%A9%20150%20pessoas%20por%20dia) :

SERVIÇO/UNIDADE	POPULAÇÃO REGIÃO COBERTURA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS EM HORAS	NÚMERO MÍNIMO DE MÉDICOS POR PLANTÃO	NÚMERO MÍNIMO DE LEITOS DE OBSERVAÇÃO
UPA Porte I	50.000 a 100.000 habitantes	50 a 150 pacientes	2 médicos, sendo um pediatra e um clínico geral	5 - 8 leitos
UPA Porte II	100.001 a 200.000 habitantes	151 a 300 pacientes	4 médicos distribuídos entre pediatras e clínicos gerais	9 - 12 leitos

A UPA VALE VERDE, é uma unidade que pela estrutura é classificada pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE como de PORTE 1, com capacidade para atendimento de até 150 usuários por dia, devendo contar em seu quadro com 2 médicos, sendo 1 pediatra e 1 clínico geral, mas que, entretanto, atende atualmente

uma média de mais de 390 pacientes por dia, ou seja, o dobro de sua capacidade. Destaque-se que atualmente seu corpo clínico é bem superior ao preconizado por sua classificação, contando com 3 médicos clínicos e 2 pediatras a UPA VALE VERDE, sendo que no mês de maio/2025, apresentou média de atendimentos diários de 425 pacientes, ou seja, quase 3 vezes sua capacidade, segundo qualificação do Ministério da Saúde. Vale destacar:

<b>UPA VALE VERDE – PORTE I - capacidade 150 atendimentos/dia</b>				
MÊS	Atendimentos Clínica Médica Adulto	Atendimentos Pediatria	TOTAL Mensal	Média Diária de Atendimentos
JANEIRO/25	8531	1362	9893	<b>319</b>
FEVEREIRO/25	8370	2056	10426	<b>372</b>
MARÇO/25	9377	2822	12199	<b>393</b>
ABRIL/25	8722	3061	11783	<b>392</b>
MAIO/25	9464	3735	13199	<b>425</b>

A UPA VILA XAVIER é uma unidade que pela estrutura também é classificada pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE como de PORTE 1, com capacidade para atendimento de até 150 usuários por dia, mas, entretanto, atendem atualmente uma média de 290 pacientes por dia, ou seja, o dobro de sua capacidade. Também vem contando com corpo clínico acima do preconizado, com até 4 médicos clínicos em horários de pico. Vale destacar:

<b>UPA VILA XAVIER – PORTE I - capacidade 150 atendimentos/dia</b>		
MÊS	Atendimentos Clínica Médica Adulto	Média Diária de Atendimentos
JANEIRO/25	8316	<b>268</b>
FEVEREIRO/25	8139	<b>290</b>
MARÇO/25	9197	<b>296</b>

ABRIL/25	8795	293
MAIO/25		

Já a UPA CENTRAL é classificada como PORTE 2, com estrutura para atendimento de até 300 usuários por dia, com previsão de corpo clínico de 4 médicos, mas, entretanto, vem atendendo média superior a 500 atendimentos por dia e com corpo clínico de 8 médicos (5 clínicos, 2 pediatras e 1 ortopedista). Vale destacar:

UPA CENTRAL – PORTE II - capacidade 300 atendimentos/dia						
MÊS	Clínica adulta	Pediatria	Ortopedia	Odontologia	TOTAL Mensal	Média Diária de Atendimentos
JANEIRO/25	11557	3256	1153	644	14683	473
FEVEREIRO/25	11298	2487	1127	523	15435	551
MARÇO/25	12357	3328	1102	687	17474	563
ABRIL/25	11726	4025				
MAIO/25	11999	4181				

Referidas UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO do município contam com dimensionamento de seu quadro de funcionários estabelecido de acordo com as normas específicas do COREN, assim considerando a quantidade de leitos e estrutura predial de cada unidade.

No que diz respeito ao quadro de profissionais médicos exigidos em cada unidade, assim considerando o respectivo porte de classificação conforme portaria de qualificação do MINISTÉRIO DA SAÚDE, as UPAS VILA XAVIER e VALE VERDE, já estão com número de profissionais médicos acima do preconizado pela estrutura local, especialmente em dias e horários em que a demanda é mais crítica, conforme levantamento já evidenciado por esta FUNDAÇÃO e oportunamente noticiado à Secretaria Municipal de Saúde.

Registre-se, por oportuno, que não há estrutura predial local que permita maior ampliação da equipe médica. Na verdade, pela referência do

próprio MINISTÉRIO DA SAÚDE, constante na tabela acima, as UPAS já contam com quadro de profissionais médicos acima das exigências.

Entendemos na verdade que, considerando o perfil de queixas dos pacientes que buscam atendimentos, em sua grande maioria classificadas como “azul” e “verde”, as UPAS vêm absorvendo e atendendo elevada demanda de casos cuja especificidade e gravidade, na verdade, deveriam ser absorvidos pela ATENÇÃO BÁSICA, pois se tratam de casos de baixa complexidade, mas que usuários optam por buscar as UPAS, culminando em fluxo elevado de atendimentos diários, sobrecarregando o sistema.

Por se tratarem de unidades “porta aberta”, ainda que se tratem de casos de baixas complexidades e/ou inerentes ao setor primário de saúde, não são dispensados, mas sim atendidos, engrossando a já elevada demanda, sobrecarregando o sistema que deveria estar voltado especificamente para urgências e emergências.

Não dispomos de números exatos de atendimentos classificados por natureza e risco de demanda, como azul, verde, amarelo e vermelho, pois o sistema operacional não

No tocante ao tempo de espera, segundo a classificação de risco, temos a seguinte preconização:

Protocolo Manchester				
Cores e Significados				
				
Vermelha	Laranja	Amarelo	Verde	Azul
Pacientes que têm risco de morte ou estão em condições de gravidade extrema e que precisam de atendimento	Pacientes em casos urgentes com tempo de espera de, no máximo, 10 minutos.	Pacientes que podem correr riscos, mas não imediato. Tempo de espera médio de até 1 hora.	Pacientes em casos pouco urgente e que podem esperar até 2 horas.	Pacientes sem urgência para atendimento e que podem esperar até 4 horas ou serem encaminhados para uma UBS.

Conforme adiantado, embora não disponhamos de números exatos, temos a percepção clara de que a maioria dos atendimentos são de classificação verde (pouco urgente), que podem esperar até 2 horas (sendo comum os quadros de dores leves, viroses, tonturas, resfriados, náuseas, entre outros) e de classificação azul que se tratam de quadros em que não há urgência para o atendimento, onde os pacientes podem esperar até 4 horas ou serem encaminhados para a unidade básica de saúde.

O tempo médio de espera atualmente nas unidades, apesar da substancial demanda elevada, na média não tem fugido muito do preconizado pelas diretrizes traçadas pelo protocolo citado, salvo em dias e horários pontuais, especialmente às segundas-feiras, domingos e a datas próximas a feriados.

Arelado a isso, vale também reiterar que o município vem sofrendo com epidemia de dengue, com elevado número de cidadãos contaminados que diariamente buscam por atendimentos que demandam seguimentos e retornos, o que motivou a adoção de oportuna medida de contenção e montagem de estrutura para atendimento destes casos, o que comprova a preocupação do governo e monitorização de valiosos indicadores.

Nesse sentido, há de se esclarecer que o atendimento a pacientes acometidos de DENGUE, possuem especificidade que inevitavelmente leva a um tempo substancial para atendimento, especialmente por demandarem espaço e tempo para soroterapia, procedimento este essencial.

Assim, ainda que fosse aumentado o número de profissionais, a estrutura predial das UPAS, em razão de sua classificação pelo porte e estrutura, as unidades não suportariam esse acréscimo de profissional. Na verdade, a considerar o porte de classificação de cada uma das unidades, conforme esclarecido no acima, já estamos atendendo número superior à capacidade diária.

Quanto aos questionamentos voltados à regulação de vagas de internação de pacientes das UPAS para a Santa Casa de Araraquara, para melhor compreensão da dimensão dos dados solicitados (quantitativo de encaminhamentos, distribuição considerando cada unidade, causas, etc...), levantamos junto à DRS III, todas as regulações de vagas ocorridas nas UPAS nos últimos meses, conforme planilha anexas.

Por fim, até no intuito de melhor esclarecer a questão à Nobre Edil, caso tenha disponibilidade, nos colocamos à disposição para recebe-lo em uma unidade, demonstrar in loco as questões levantadas e esclarecer as especificidades e fluxo de nossas demandas diárias.

Certa em ter esclarecido à contento a questão, nos colocamos à disposição para maiores informações.

Outrossim, aproveitamos o ensejo para renovar votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**EMANUELLE LAURENTI**  
Diretora Executiva  
FUNGOTA



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CFF5-93F3-777E-82AB

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EMANUELLE LAURENTI (CPF 316.XXX.XXX-73) em 02/07/2025 15:12:05 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/CFF5-93F3-777E-82AB>